

## **COMO OS LUGARES DE MEMÓRIA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ SÃO USADOS PARA ATRAIR TURISTAS?**

*Freddy Alves Ferrer<sup>1</sup>; Kauê Cunha Coimbra<sup>2</sup>; Ivan Carlos Serpa<sup>3</sup>*

### **RESUMO**

Nosso trabalho estuda como o turismo cultural está sendo explorado nos lugares de memória de Balneário Camboriú, onde técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) fizeram a seleção do patrimônio tombados. O objetivo deste trabalho é verificar como a cultura e história desses lugares estão sendo usados para atrair turistas, e pesquisar, através de visitas, entrevistas e outros, quais são os investimentos da prefeitura para trazer turistas a esses locais para explorarem a cultura local. Inicialmente pesquisamos através de livros, artigos científicos e sites, sobre a cultura de Balneário Camboriú, posteriormente pesquisamos quais são os lugares que preservam a história e cultura de Balneário Camboriú e como são usados para atrair turistas. Analisaremos os dados encontrados através dessas pesquisas, verificaremos quais os locais que preservam a cultura de Balneário Camboriú e como esses lugares e se as memórias neles são usados para atrair turistas para Balneário Camboriú.

**Palavras-chave:** Cultura. Turismo. Memórias.

### **INTRODUÇÃO**

Nosso trabalho busca estudar como o turismo cultural está sendo explorado nos lugares de memória de Balneário Camboriú, levando em conta a classificação da década de 1980, onde técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) utilizaram argumentos do campo disciplinar da história para justificar a seleção do patrimônio (NASCIMENTO, 2016) como Capela de Santo Amaro - Antiga Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso (PATRIMÔNIO, 2017).

---

<sup>1</sup> Estudante do curso técnico em Hospedagem integrado ao ensino médio. Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Email: freddyinho456@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso técnico em Hospedagem integrado ao ensino médio. Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Email: cunhacoimbrakaue@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre em história. Professor do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Email: ivan.serpa@ifc.edu.br

E também levando em conta o “Programa de Revitalização Histórico-Cultural do Bairro da Barra”, que propôs a revalorização histórico-cultural do Bairro da Barra, em Balneário Camboriú, talvez único local no município que oferece traços significativos de sua origem e também uma condição urbana que ainda nos reporta a uma origem tradicional. Os caminhos que eles buscaram para essa revitalização foram: a melhora da qualidade ambiental urbana, a conscientização da população para os caracteres identitários do lugar e a inserção daquele território no contexto turístico do município para a melhoria da qualidade da paisagem urbana e da reconstituição dos espaços e elementos identitários significativos(NASCIMENTO,2016).

Também analisaram aspectos históricos, políticos, econômicos e geográficos, bem como a evolução urbana e turística. Implicando assim uma reflexão sobre a construção destes espaços, considerados como produtos sociais em permanente processo de transformação, a partir das especificidades de cada lugar, onde o turismo, enquanto fenômeno e atividade, gera esta dinâmica. Consideraram a importância da paisagem como recurso turístico e como elemento fundamental para o desenvolvimento sustentável e sustentado. Fundamentados neste princípio, efetuaram uma análise aprofundada destes sítios, que possuem histórias entrelaçadas, principalmente em relação à ocupação e urbanização que ocorreram de modo espontâneo, cujo processo de crescimento desencadeou impactos negativos no âmbito econômico, social e, sobretudo, ambiental (CAMACHO,2010).

Analisaram também que Balneário Camboriú tem como atividade principal, o turístico de Sol e Praia, sendo que este é muitas vezes sazonal e massivo, contribuindo, em muitos casos, para a perda de qualidade ambiental e o enfraquecimento de destinos turísticos significativos para a geração de renda e emprego. O município ainda sofre um violento processo de urbanização e verticalização imobiliária, saturação do tráfego urbano e rodoviário, ocupação acima dos limites da capacidade de suporte da praia, sombreamento do espaço praial, pressão imobiliária nas encostas com o surgimento de assentamentos irregulares, e falta de saneamento em alguns bairros. Programas de certificação ambiental podem

auxiliar num processo de gestão costeira integrada, visando minimizar os conflitos socioeconômicos, culturais, ambientais e políticos(MORAES;TRICÁRICO,2006).

O objetivo deste trabalho é verificar como a cultura e a tradição dos lugares de memória da região Costa Verde e Mar estão sendo usados para atrair turistas,e pesquisar, através de visitas,entrevistas, ligações e outros qual é a importância da preservação da cultura para trazer turistas a esses locais para aprenderem e explorarem o turismo cultural local.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Inicialmente pesquisamos através de livros, revisões bibliográficas, artigos científicos e sites, sobre a cultura e a história da atual cidade de Balneário Camboriú.

Posteriormente pesquisamos e listamos quais são os lugares que preservam a história e cultura de Balneário Camboriú e como são usados para atrair turistas.

Analizamos todos os dados encontrados através dessas pesquisas, verificamos quais os locais que realmente preservam a história e cultura da região de Balneário Camboriú e como esses lugares e se as memórias neles são usados para atrair turistas para essa região.

Com isso estabelecemos no projeto de pesquisa quais os locais que preservam a história e cultura de Balneário Camboriú para quem queira visitar pessoalmente saiba onde ir, e também como estão preservadas essas memórias da história e cultura da região nesses locais, ou seja, se estão bem ou mal preservados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para podermos ter conclusões sobre esse assunto, foi necessário fazer entrevistas em vários locais que preservam a história e a cultura de Balneário Camboriú, pesquisando qual a média de visitantes diários, sobre o investimento e cuidado da prefeitura e sobre o incentivo do turismo nesses locais.

No arquivo histórico o número de visitantes diariamente em média é: pessoalmente 11 pessoas, por E-mail 14 pessoas, pelo Facebook 3 pessoas e pelo Whatsapp 6 pessoas, eles buscam área de internet, e conhecer a cultura e a prefeitura auxilia esse lugar com o sustento e investimento.

Na igreja da Barra o número de turistas não pode ser dito com certeza, pois nesse lugar tem grande fluxo de frequentadores da igreja, que não

contabilizam-se como turistas, o número de turistas que visitam a igreja em média são 5 pessoas mas esse número aumenta na temporada, a prefeitura auxilia esse lugar com incentivo do turismo neste local.

Na colônia de pescadores (que tem uma loja de artesanatos locais anexada ao lado), não tem um registro bem definido, mas é sazonal, ou seja, ela é muito maior no verão, a prefeitura auxilia com o sustento, investimento e incentivo a exploração do turismo cultural neste local.

Na casa Linhares, igualmente a colônia de pescadores, não se pode ser dito qual a média de visitantes diários, mas também é sazonal, a prefeitura ajuda este local com investimento e auxilia a exploração do turismo cultural neste local.

Estes locais estão bem preservados, mas o turismo culturais nesses locais não são aproveitados ao máximo, pois esses locais têm um potencial turístico maior do que está sendo aproveitado, é indicado criação de rotas, divulgações e identificações para que os turistas saibam da existência e conheçam esses locais, e assim conheçam a cultura de Balneário Camboriú e região.

## CONCLUSÕES

Os lugares de memória de Balneário Camboriú preservam boa parte da cultura dessa região, como a história os artesanatos, a pesca e muito mais, eles têm boa infraestrutura mas não são explorados ao máximo do seu potencial, pois eles podem ser muito melhores explorados para atrair mais turistas com o turismo cultural nesses lugares, através de criação de rotas e caminhos para o turismo cultural desta região, e também na colocação de mais placas pela cidade dizendo como chegar nestes locais e também a maior divulgação dentro e fora da cidade.

Os lugares de memória estão preparados para receber mais turistas do que recebem, o que falta é a maior divulgação e aproveitamento da prefeitura, secretaria de turismo e outros órgãos de turismo, como criação de rotas de turismo cultural que passem por esses lugares e placas de identificação pelas ruas da cidade, para que seja fácil saber como chegar nesses locais e também divulgação desses lugares como turismo cultural em feiras de turismo e em outros lugares.

## REFERÊNCIAS

CAMACHO, Rodrigo Xavier Sciorilli. **Análise do Método do Programa QualityCoast: estudo de caso no Município de Balneário Camboriú, SC.** 2010. Disponível em: <<https://siaiap39.univali.br/repositorio/handle/repositorio/1942>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

MORAES, Sergio Torres; TRICÁRICO, Luciano Torres. **HISTÓRIA, CULTURA E PROJETO URBANO: a barra do Rio Camboriú**. 2006. Disponível em:  
<<http://www.ipardes.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/article/viewFile/63/67>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

NASCIMENTO, Flávia Brito do. **Patrimônio Cultural e escrita da história: a hipótese do documento na prática do Iphan nos anos 1980**. 2016. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-47142016000300121&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142016000300121&lang=pt)>. Acesso em: 05 jun. 2018.

**PATRIMÔNIO MATERIAL**. 2017. Disponível em:  
<<http://www.cultura.sc.gov.br/a-fcc/sobre/patrimoniocultural/patrimonio-material>>. Acesso em: 05 jun. 2018.